

EMPRÉSTIMOS DO PORTUGUÊS NA LÍNGUA TERENA

SANTOS, Vinícius Gonçalves dos¹ (viniciusgs16@gmail.com); **GOMES, Nataniel dos Santos²** (natanielgomes@uol.com.br);

¹Discente do curso de Bacharelado em Letras da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Bacharelado em Letras da UEMS – Campo Grande.

A língua terena foi o objeto de nossa pesquisa, o recorte epistemológico foram os empréstimos linguísticos do português presentes na língua terena. A IC começou na segunda metade de 2016, terminando um ano depois. A língua terena nunca viveu isolada de outras etnias, desde seu início, no Chaco Paraguaio, já mantinha contato comercial com a etnia que vivia do outro lado do rio, esse é um fato relevante para o estudo linguístico, afinal, a língua terena nunca se manteve à parte de outras culturas. Ao fazer um trajeto histórico notamos essa particularidade. Nos primeiros meses de pesquisa foi realizada a visita a uma aldeia terena, nesta visita os aproveitamentos aconteceram no aspecto cultural contemporâneo da língua e da forma como os falantes a utilizam e observam. Após o estudo da bibliografia do projeto, escrevemos o primeiro artigo, “O SISTEMA DE ESCRITA EM TERENA: ORIGEM, ORGANIZAÇÃO E VARIANTES”, este foi apresentado na modalidade pôster, o artigo analisava as gramáticas de BUTLER e EKDAHL, ambas foram missionárias da SIL e dedicaram a vida ao estudo à pesquisa linguística, esta foi a primeira gramática em língua terena, antes disso era uma língua agrafa. O segundo artigo, “EMPRÉSTIMOS DO PORTUGUÊS NA LINGUA TERENA”, analisou os empréstimos do português presentes em uma nova gramática de língua terena a *Kalivôno 1 e 2*, estes eram, na época de publicação do artigo, os materiais mais recentes em língua terena, encontramos uma grande variedade de empréstimos linguísticos, grande parte dos textos são relatos de indígenas da etnia e escritos por pesquisadores. Conseguimos, no segundo artigo, fazer uma lista com os empréstimos encontrados nos materiais estudados, explicando e ressaltando os casos mais diferentes, os empréstimos mais notados foram os empréstimos conotativos, ou seja, os falantes absorvem a palavra estrangeira e a adaptam ao seu sistema fonológico e de escrita, este artigo foi apresentado na modalidade comunicação. Ao final da pesquisa notamos que os empréstimos linguísticos são processos naturais de uma língua que mantém contato com outra, isso não gera o apagamento da língua, mas a amplia e modifica. Os empréstimos linguísticos enriquecem a língua expondo o dinamismo da língua. Tendo em vista que a quantidade de falantes tem diminuído com o passar dos anos, registrar a língua e buscar formas de revitalização é uma tarefa em caráter de urgência.

Palavras-chave: Indígena, linguística, sociolinguística.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

